

## O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO IDOSO INFECTADO COM COVID-19 NO ESTADO DE ALAGOAS

Mayra Alencar da Silva<sup>1</sup>, e-mail: mayra.alencar@souunit.com.br;  
Flávio José Alencar de Melo<sup>1</sup>, e-mail: flavio.alencar@souunit.com.br;  
Sabrina Gomes de Oliveira<sup>2</sup> (Orientadora), e-mail:  
sabrina.gomes@souunit.com.br.

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Medicina/Maceió, AL.  
Centro Universitário Tiradentes<sup>2</sup>, Docente em Medicina, Maceió, AL.

### 4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.06.00.00-9 Saúde Coletiva

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) tem sido uma preocupação recorrente quanto a saúde pública dos brasileiros, por ter causado várias mortes. A saúde do idoso acaba sendo um dos fatores mais preocupantes em períodos de pandemia, visto que essa população é mais vulnerável devido à fragilidade do sistema imune conforme o envelhecimento, e é considerada mais provável a progredir para uma forma severa da doença. A partir disso, a identificação das características e fatores que fazem o idoso ter um pior prognóstico é interessante para redução de danos, por meio de orientação e maior atenção quanto à prevenção da doença e políticas públicas.

**OBJETIVOS:** Caracterizar o perfil epidemiológico do idoso infectado com COVID-19 no estado de Alagoas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de natureza quantitativa, de caráter descritivo e delineamento transversal com base de dados secundários extraídos das planilhas de Dados Abertos de COVID-19 em Alagoas disponibilizadas pela Secretaria do Estado de Saúde de Alagoas pelo Painel COVID-19, nas quais constam dados de todos os casos notificados da doença no estado entre o período do início da doença em março até 05 de agosto de 2020. Foram analisados sexo e existência ou não de fatores de risco ou comorbidades em idosos, de faixa etária maior ou igual a 60 anos, que testaram positivo para a doença no estado de Alagoas. Também foi utilizado dados do Ministério da Saúde para comparar a taxa de mortalidade de idosos do Brasil com a taxa de Alagoas. **RESULTADOS:** Os idosos são 16,3% (n=10.478) do total dos infectados pelo Sars-CoV-2 em Alagoas até a data em questão, os quais representam cerca de 73,3% (n=1210) dos óbitos entre todas as faixas etárias, o que configura mortalidade 1,9% acima da média do Brasil (71,4%) para a mesma população. Mulheres dessa faixa etária representam as mais infectadas, com 52,5% (n=5473), porém a porcentagem de homens que faleceram é maior, sendo de 57,1% (n=691). Os idosos homens com fatores de risco foram 49,6% (n=2455) e mulheres, 48,4% (n=2649). Entre os que possuíam pelo menos uma comorbidade, 15,6% (n=384) dos homens e 10,1% (n=270) das

mulheres morreram. Até o momento do estudo, 41,2% dos internados, tanto em leito clínico quanto em UTI ou que receberam alta, foram idosos, excetuando-se as internações que seguiram para óbito, configurando que 11,8% (n=1240) de todos os idosos foram internados e/ou tiveram alta. **CONCLUSÃO:** O paciente alagoano idoso é o mais vulnerável em relação à doença e é a população de pior prognóstico, sendo os homens que possuem algum tipo de comorbidade o perfil do idoso com maior taxa de mortalidade.

**Palavras-chave:** COVID-19; epidemiologia; saúde do idoso.

**ABSTRACT: INTRODUCTION:** The pandemic of the new Coronavirus's (COVID-19) has been a recurring concern regarding the public health of Brazilian people, as it has caused several deaths. The health of the elderly ends up being one of the most worrying factors in periods of pandemic, since this population is more vulnerable due to the fragility of the immune system as they age, and is considered more likely to progress to a severe form of the disease. Thereat, the identification of the characteristics and factors that make the elderly person have a worse prognosis is interesting for harm reduction, through guidance and greater attention regarding disease prevention and public policies. **OBJECTIVE:** To characterize the epidemiological profile of the elderly infected with COVID-19 in the state of Alagoas. **METHODOLOGY:** This is a quantitative, descriptive and cross-sectional study based on secondary data extracted from the spreadsheets of Open Data COVID-19 in Alagoas provided by the Secretary of State for Health of Alagoas through the COVID-19 Panel, which contains data from all reported cases of the disease in the state between the period of disease onset in March and August 5, 2020. Gender and the existence or not of risk factors or comorbidities in the elderly, over 60 years old, who tested positive for the disease in the state of Alagoas were analyzed. Data from the Ministry of Health were also used to compare the mortality rate of elderly people in Brazil with the rate in Alagoas. **RESULTS:** The elderly are 16.3% (n=10,478) of the total numbers of infected with Sars-CoV-2 in Alagoas until the date in question, which represent about 73.3% (n=1,120) of deaths among all the age groups, which sets mortality 1.9% above the average of Brazil (71.4%) for the same population. Women in this age group represent the most infected, with 52.5% (n=5,473), but the percentage of men who died is higher, being 57.1% (n=691). Elderly men with risk factors were 49.6% (n=2,455) and women, 48.4% (n=2,649). Among those who had at least one comorbidity, 15.6% (n=384) of men and 10.1% (n=270) of women died. Up to the time of the study, 41.2% of the hospitalized patients, both in clinical bed and in the ICU or who were discharged, were elderly, with the exception of hospitalizations that followed to death, configuring that 11.8% (n=1,280) of all the elderly were hospitalized and/or were discharged. **CONCLUSION:** The elderly Alagoan patient is the most vulnerable in relation to the disease and is the population with the worst prognosis, and men who have some type of comorbidity are the profile of the elderly with the highest mortality rate.

**Keywords:** COVID-19; epidemiology; elderly health.

**Referências/references:**

ALAGOAS. Secretaria de Estado da Saúde (Sesau/AL): **Painel Covid-19 em Alagoas**. Disponível em: <http://www.dados.al.gov.br/dataset/painel-covid19-alagoas>. Acesso em: 28 de set. de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS): **Guia de Vigilância Epidemiológica do COVID-19**. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 28 de set. de 2020.

LIU, Kai et al. Clinical features of COVID-19 in elderly patients: A comparison with young and middle-aged patients. **Journal of Infection**, China, ano 2020, v. 80, p. 14-18, 27 mar. 2020. Disponível em: [https://www.journalofinfection.com/article/S0163-4453\(20\)30116-X/pdf](https://www.journalofinfection.com/article/S0163-4453(20)30116-X/pdf). Acesso em: 28 set. 2020.